

Retribuir a Deus

Quando somos agraciados com dádivas ou presentes oferecidos por outras pessoas, sentimos uma imensa alegria e, naturalmente, surge em nosso coração o desejo de retribuir, pois esse sentimento nasce da gratidão.

Não importa o valor material daquilo que recebemos. O que realmente tem significado é a consideração, o carinho e o amor que essas pessoas demonstram por nós. Afinal, o verdadeiro valor de um presente não está em seu preço, mas no sentimento que o acompanha e na intenção de quem o oferece.

Agora, façamos uma profunda autorreflexão acerca de todos os benefícios e das incontáveis bênçãos que recebemos de Deus em cada instante de nossa existência. Desde o simples privilégio de respirar, passando pelo dom da saúde, pelos livramentos e pela provisão diária, até alcançarmos a maior de todas as dádivas: a salvação que nos foi concedida pela graça, mediante Jesus Cristo.

São manifestações da infinita misericórdia e do imensurável amor de Deus para conosco. Diante de tamanha bondade divina, cabe-nos examinar a própria consciência e perguntar: temos correspondido a tantas bênçãos com a devida gratidão, fidelidade e obediência ao Senhor?

Salmos 116:2

Que darei eu ao Senhor por todos os benefícios que me tem feito?

Muitos cometem o equívoco de tentar agradar a Deus por meio de dádivas materiais, acreditando que, quanto maior for o valor da oferta, mais agradável ela será aos olhos do Senhor. Entretanto, essa compreensão não corresponde à essência do relacionamento entre Deus e o ser humano. O Senhor não está interessado em riquezas ou bens materiais, pois tudo já lhe pertence. Sendo Deus um Ser Espiritual, o que verdadeiramente lhe agrada é a sinceridade do coração, a fé genuína, a obediência à sua Palavra e uma vida pautada pela adoração e pela fidelidade.

João 4:24

Disse Jesus: Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.

Na perspectiva espiritual, a dádiva que verdadeiramente agrada ao coração de Deus é a adoração sincera, acompanhada de

um sentimento genuíno de gratidão por todas as bênçãos e benefícios que recebemos.

I Tessalonicenses 5:18

Em tudo, deem graças, porque esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus.

O mais insensato é que muitas pessoas, na tentativa de retribuir a Deus pelas bênçãos recebidas, acabam recorrendo a sacrifícios desnecessários, confundindo manifestações exteriores de religiosidade com verdadeira demonstração de gratidão.

- Caminham quilômetros com os pés descalços, como se o sofrimento físico fosse, por si só, um sacrifício vivo oferecido a Deus;
- Compram bugigangas por preços exorbitantes, atribuindo-lhes valor espiritual e chamando-as de relíquias sagradas;
- Permanecem horas sem se alimentar, preocupadas em demonstrar publicamente sua espiritualidade, confundindo, muitas vezes, a privação alimentar com a essência do jejum bíblico;
- Passam noites inteiras acordadas, buscando reconhecimento e atenção dos espectadores, denominando esse acontecimento de vigília espiritual.

Entretanto, precisamos compreender que Deus não se deixa impressionar por demonstrações exteriores de religiosidade. O que verdadeiramente agrada ao Senhor é um coração contrito, uma fé sincera e uma vida de obediência à sua Palavra. A espiritualidade genuína não se mede pela intensidade dos sacrifícios físicos, mas pela sinceridade da comunhão com Deus.

Em detrimento da própria Palavra de Deus, muitos não dão a devida importância ao sacrifício propiciatório de Jesus Cristo, oferecido para a redenção da humanidade. Ignoram, assim, que a obra redentora de Cristo representa a maior dádiva que um pecador pode receber dos céus: a salvação pela graça, mediante a fé.

João 3:16

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

Em termos mais contundentes, podemos afirmar que muitos pecadores amam a Deus apenas da boca para fora, demonstrando uma falsa devoção, cujo verdadeiro propósito é alcançar privilégios e benefícios religiosos. Agem como se Deus, em sua infinita

onisciência e onipotência, não conhecesse os pensamentos, as intenções e as verdadeiras motivações do coração humano.

Isaías 29:13

Porque o Senhor disse: Pois que este povo se aproxima de mim e, com a sua boca e com os seus lábios, me honra, mas o seu coração se afasta para longe de mim, e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de homens, em que foi instruído.

Enfim, estamos diante de uma geração extremamente ingrata, que desfruta de amplo conhecimento em diversas áreas, mas não demonstra o menor desejo de crescer espiritualmente diante de Deus. Vive em busca de conquistas materiais, tentando eternizar aquilo que, por sua própria natureza, é passageiro.

Vejamos uma forma de agradar a Deus, como reconhecimento por todas as bênçãos recebidas

Romanos 12:1

Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

Que o Senhor vos abençoe rica e abundantemente.

Pastor Robson Colaço de Lucena
MMA–D
Ministério Missão América Digital
Consultoria Espiritual
https://missaoamerica.com.br
https://terapianoamor.com.br
https://missaoamerica.org
https://igrejavirtual.online
https://radiomissaoamerica.webradios.net